

Mons. Raimundo Augusto

OS CARTAXOS NO CARIRI CEARENSE

Ana Cordulina Cartaxo Dantas

A História da família Cartaxo encontra-se destacada (em amarelo) nas páginas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 16, 26, 29, 33, 34, 36 e 37. Relato este que originou o livro '*Ramos de uma grande árvore*' que conta a história de Paula Francinete (Dona Paula) e Manoel Pereira Filho (deputado Nezinho)

MONS. RAIMUNDO AUGUSTO

OS CARTAXOS NO CARIRI CEARENSE

Ana Cordulina Cartaxo Dantas

Impresso nas Oficinas da
EMPRESA GRÁFICA LTDA.
Rua D. Quintino, 793
CRATO — CEARÁ

l
e
e
e
e
r

r
a
r
ia

OS CARTAXOS NO CARIRI CEARENSE

Descendência de Ana Cordulina Cartaxo Dantas

No livro do Dr. Mozar Soriano Aderaldo, meu ilustre contraparente, intitulado «ROLINS, CARTAXOS E AFINS», verifica-se uma lacuna. Não consta ali a descendência de uma filha do 2.º matrimônio do fundador da família Cartaxo, Joaquim Antonio do Couto Cartaxo, a saber: — ANA CORDULINA CARTAXO DANTAS, minha avó materna.

Não teve culpa, entretanto, o autor. Incumbiu-me ele de fornecer-lhe os elementos que, nesta parte, deveriam integrar o seu livro que, no mais, é completo e magistral. E atendi ao seu pedido. Houve, todavia, um transtorno. Os dados coletados, enviados através do correio, extravariaram-se.

Feita a devida reclamação, o meu acúmulo de ocupações não me permitiu recompor e enviar-lhe novamente, a tempo, os apontamentos necessários. Algo a mais devia ser feito. Já se registrava modificação no cenário: — novos casamentos, rebentos novos e mais gente haveriam de figurar no rol da parentela. Mas assumi o compromisso de pôr-lhe em mãos o que tão interessada e insistentemente me exigia.

E cumpro a minha promessa. Depois de longa demora, dou a lume esta resenha genealógica que lhe interessa.

MÄENANINHA, quando moça, assinava-se ANA CORDULINA DO COUTO CARTAXO. Natural de Cajazeiras — Paraíba, onde nasceu em 1846, era filha do português Joaquim Antonio do Couto Cartaxo e Ana Josefa de Jesus. Esta era filha de Serafim Gomes de Albuquerque casado com Joana Lins de Albuquerque. E Serafim era irmão de Mãe Aninha, esposa de Vital de Sousa Rolim, os fundadores de Cajazeiras, e pais do venerando Pe. Inácio de Sousa Rolim, renomado educador e pioneiro no setor educacional, no interior paraibano.

O português Joaquim Antonio do Couto foi quem originou a família CARTAXO, assumindo como seu antropônimo o topônimo da sua naturalidade portuguesa, a cidade de Cartaxo. Em Cajazeiras, onde aportou ainda rapaz, casou-se sucessivamente em 1a. e 2a. núpcias, com uma prima e uma sobrinha de Mãe Aninha.

Do 1.º matrimônio com Ana de Albuquerque deixou 2 filhos:

- 1 — José Antonio do Couto Cartaxo
- 2 — Maria do Couto Cartaxo

São doze (12) os filhos do 2.º matrimônio com Ana Josefa de Jesus:

- 01 — Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo
- 02 — Joaquim Antonio do Couto Cartaxo
- 03 — João Antonio do Couto Cartaxo
- 04 — Serafim Antonio do Couto Cartaxo
- 05 — Emídio Antonio do Couto Cartaxo
- 06 — Deodato Antonio do Couto Cartaxo
- 07 — Tiburtino Antonio do Couto Cartaxo
- 08 — Josefa do Couto Cartaxo
- 09 — Rosa do Couto Cartaxo
- 10 — Rita do Couto Cartaxo
- 11 — ANA CORDULINA DO COUTO CARTAXO
- 12 — José Antonio do Couto Cartaxo

(Informações que me foram fornecidas por minha prima Rocilda Cartaxo)

De Cajazeiras, a família Cartaxo irradiou-se para outras cidades paraibanas e, logo cedo, para o Ceará.

O Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo e sua irmã Ana Cordulina do Couto Cartaxo casaram-se em Mauriti — Ceará, na família Gonçalves Dantas de Quental. Dali difundiram a gens para outros pontos do Estado.

DESCENDENCIA DE ANA CORDULINA CARTAXO DANTAS

Mãe Naninha casou-se, a 19 de outubro de 1866, com o Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental, o Capitão Miguelzinho, já então cunhado do Dr. Cartaxo.

O Capitão Miguelzinho era homem de fortuna e de grande prestígio político. Foi o fundador de Mauriti. Doou o terreno onde foi construída a igreja, às suas expensas, aceitando apenas a colaboração do seu cunhado, o Dr. Cartaxo (1). E juntamente com outros fez doação de uma faixa de terra maior para o patrimônio da Capela (2).

NOTAS — (1) — No livro de registro dos patrimônios das paróquias, na Cúria Diocesana de Crato, encontra-se o seguinte:

"Capela de Mauriti — Paróquia de Milagres — 50 braças em quadro, de terra, no sítio Buriti Grande, do Distrito de Coité — Milagres. Escritura pública de doação por Miguel Gonçalves Dantas de Quental e sua mulher Ana Cordulina Cartaxo Dantas, em 6 de setembro de 1870. Tabellão Dionísio Eleutério B. de Menezes, depositada no cofre da Cúria Diocesana com o n.º 7".

(2) — "Uma quadra de terra constante de 225 braças na povoação de Mauriti, patrimônio de Padroeira e da Capela, pelos Srs. Miguel Gonçalves Dantas, José Estrela Cabral Júnior, João Martins de Moraes, suas mulheres e Da. Joaquina Tavares. Escrituras particulares legalizadas e depositadas no arquivo paroquial (Milagres)".

Seus ascendentes foram dos primeiros povoadores da zona e os primeiros donos das terras do Muritzinho e Muriti Grande, posteriormente Buritizinho e Buriti Grande, atualmente Mauriti.

Os troncos da família, vindos de Portugal, são os Dantas Rothéia, Gonçalves Dantas, Alves de Quental e Pereira da Cunha, bem ainda os Sá e Araújo e Carvalho, da Bahia via Cabrobó — Pernambuco, e Tavares Muniz, de Pernambuco (Goiana).

Respigando as origens, temos:

- 1 — Braz Pereira Dantas e Ventura da Cunha, da freguesia de São Martinho, do Arcebispado do Porto — Portugal, pais de Antonio Pereira da Cunha, também português, da mesma naturalidade.
- 2 — Capitão-Mor Domingos João Dantas Rothéia e Mariana Gonçalves Dantas, naturais da vila de Coura, Portugal, pais de André Gonçalves Dantas Rothéia, pai do Capitão Miguelzinho.
- 3 — Os portugueses José Dias Alves de Quental e Ana Joaquina de Jesus, pais de Francisco Alves de Quental, esposo de Maria Antonia de Jesus Tavares, e estes pais de Ana Pereira Tavares de Quental, Naná, que se casou com André Gonçalves Dantas Rothéia (já visto no n.º 2), avós portanto do Capitão Miguelzinho.
- 4 — Capitão-Mor Antonio de Sá e Araújo e Joana Maria de Carvalho (Bahiana), residentes em Cabrobó — Pe., pais de Inês Platena de Sá, esposa de Antonio Pereira da Cunha (já visto no n.º 1), donos do Buritizinho e do Buriti Grande (hoje Mauriti).
- 5 — Antonio Pereira da Cunha e Inês Platena de Sá, entre outros muitos filhos, tiveram Rosa Pereira da Cunha.
- 6 — Francisco Tavares Muniz, de importante família de Goiana —Pe., casou-se com Rosa Pereira da Cunha.
- 7 — Um filho deste casal de nome João Tavares Muniz desposou Francisca Maria de Jesus.

8 — Este casal gerou Maria Antonia de Jesus Tavares, esposa de Francisco Alves de Quental (já citados) (3). Daqui nasceu Ana Pereira Tavares de Quental, Naná, que se casou com André Gonçalves Dantas Rothêia (4). Estes são pais de Maria Leopoldina Dantas de Quental que convolou nupcias com o Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo, e Miguel Gonçalves Dantas de Quental, o Capitão Miguelzinho, que tomou por esposa ANA CORDULINA DO COUTO CARTAXO, irmã do pre-citado Dr. Cartaxo.

Dando-se, a mudança de nome pós-matrimônio, temos:

ANA CORDULINA CARTAXO DANTAS.

Seu esposo, o Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental, foi homem de larga projeção política e social. Fundou Mauriti; construiu a igreja e fez o povoado, edificando casas que formaram o quadro da Igreja, e convidando os habitantes das cercanias para virem povoar a aldeia nascente. Antecipou-se ao BNH.

NOTA — (3) — A ^{parte} ~~descendência~~ de Maria Antonia de Jesus Tavares foi numerosa: — Naná (Ana), avó dos Cartaxo Dantas, em Mauriti — Tetê (Teresa), avó dos Teles e Pinheiro Beserra, de Menezes, em Crato — Totônia (Antonla), avó dos Tavares Neves, em Jardim — Francisca, Mariquinha (Maria) que se casou com o Cel. Manuel de Jesus da Conceição Cunha, influente chefe político de Milagres — Bila ou Isabel — João e Francisco Tavares de Quental. Este último foi Comandante Superior do Cariri, e sua patente deve encontrar-se no Museu Histórico de Fortaleza.

Com a guerra do Pinto Madeira, Francisco Alves de Quental teve que abandonar a família e refugiar-se em Goiana-Pe., depois na Bahia onde faleceu. Maria Antonia criou os filhos e casou todos, com exceção da Bila que morreu moça. Ela foi dona de várias propriedades, como Bodó, Santa Rosa e Tapera, em Missão Velha, na Golaninha, roje Jamacaru. Era tia do Cel. Antonio Luis Alves Pequeno (o velho), do Crato. (informações dadas por pessoa da família).

(4) — Registros de Batizados: — a) ANDRÉ, filho legítimo do Capitão-Mor Domingos João Dantas Rothêia e Dona Mariana Gonçalves Dantas nasceu a dezesseis do mês, digo a trinta do mês de novembro de mil oitocentos e quinze e foi batizado no dia dez de janeiro de mil oitocentos e dezesseis pelo Padre Vicente José Pereira nesta vila de Santo Antonio do Jardim e foram seus Padrinhos o Doutor João Damasceno Ferreira e Dona Antonia Maria Barbosa, e para constar fiz este assento em que me assinô. Pe. Inacio da Cunha Serqueira, Vigário Interino do Jardim. (Livro de Batizados de Jardim de 1835 a 1850 — fls. 38).

O termo foi inserido no ano de 1838, após uma nota do Visitador chamando a atenção do Vigário, e está anotado, à margem, que é de 1815).

b) — ANA, filha legítima do Capitão Francisco Alves de Quental e Dona Maria Antonia de Jesus, neta paterna de José Dias Alves de Quental e Ana Joaquina de Jesus e materna de João Tavares Muniz e Francisca Maria de Jesus, nasceu a vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e quinze, digo, mil oitocentos e treze e batizou-se a quatro de março do mesmo ano com santos oleos de licença minha pelo Reverendo Carlos José dos Santos. Padrinhô José Antunes de Oliveira natural da Freguesia de São Pedro Gonçalves de Pernambuco do Recife; Madrinha Francisca Maria de Jesus mulher do Capitão João Tavares Muniz, do que para constar mandei fazer este assento em que me assinô. O Coadjutor Pedro Ribeiro da Silva. (Livro de Batizados do Crato, de 1816 a 1819 — fls. 24 verso).

c) — TERESA, filha legítima de Francisco Alves de Quental e Dona Maria Antonia de Jesus, neta paterna de José Dias Alves de Quental e Ana Joaquina de Jesus e materna de João Tavares Muniz e Francisca Maria de Jesus nasceu a vinte e três de dezembro de mil oitocentos e dezesseis e batizou-se a cinco de janeiro de mil oitocentos e dezessete por mim Cura abaixo assignado, digo, com santos oleos, por mim Cura abaixo assignado e foram Padrinhôs o Ajudante Bartolomeu Alves de Quental e Dona Maria Izabel da Penha. Do que para constar mandei fazer este assento em que por ser verdade me assigno. O Coadjutor Pedro Ribeiro da Silva. (Livro de Batizados de Crato, de 1816 a 1819 — fls. 30 verso).

Uma observação que merece ser registrada: — a bênção com a inauguração da capela que já tinha proporções de matriz, se deu no dia 27 de maio do ano de 1875, quando se batizava uma filha do fundador: — Maria Carolina Cartaxo Dantas que é minha progenitora e a única sobrevivente da numerosa irmandade. Conta atualmente 97 anos e 6 meses, em plena lucidez de espírito (5).

Após esta ligeira introdução que relata sucintamente os antecedentes da família, passemos à descendência do casal:

MIGUEL GONÇALVES DANTAS DE QUENTAL

e

ANA CORDULINA CARTAXO DANTAS

Os filhos:

- 01 — André Dantas de Quental Cartaxo (1.º)
- 02 — Ana Dantas de Quental Cartaxo
- 03 — Joaquim Dantas de Quental Cartaxo
- 04 — Idalina Dantas de Quental Cartaxo
- 05 — Maria Carolina Dantas de Quental Cartaxo
- 06 — José Dantas de Quental Cartaxo
- 07 — Rosa Dantas de Quental Cartaxo
- 08 — Josefina Dantas de Quental Cartaxo
- 09 — André Dantas de Quental Cartaxo (2.º)
- 10 — Antonio Dantas de Quental Cartaxo
- 11 — Emídio Dantas de Quental Cartaxo
- 12 — Maria Dantas de Quental Cartaxo
- 13 — Tomaz Dantas de Quental Cartaxo
- 14 — João Dantas de Quental Cartaxo

Enviuvando, o Capitão Miguelzinho contraiu novo matrimônio com uma prima, Clara Tavares de Quental, filha do Capitão Quental, irmão de Naná. Deste consórcio houve um filho:

- 15 — André Dantas de Quental, o Dedezinho.

Este filho da tia Clarinha casou-se com uma prima, Joana de Quental. Não houve descendência.

O 1.º e o último filho de Mãe Naninha morreram ainda em criança.

A 8a. filha e o 13.º filho não se casaram. Josefina, quando menina, brincando de fazer roda com outras crianças, sofreu um desmaio que a deixou em estado de amnésia e paralisia. Submetida ao mais moderno tratamento indicado na época, recobrou os sentidos, restando-lhe, todavia, uma lesão sensorial. Jamais voltou ao estado normal. Mesmo assim chegou a ser octogenária. Tomaz era um rapaz bem estruturado: — forte, robusto, de estatura elevada, plástica impecável, alvo, louro e co-

NOTA — (5) — Estas informações me foram muito familiares, confirmadas pelo testemunho fidedigno de José Quintino de Santana Leite, ilustre cidadão mauritiense dos mais conspícuos, zeloso das tradições de sua terra. José Quintino era da família Dantas de Quental.

rado; irradiava simpatia e bondade. Foi portador de uma neurose e, não obstante ter-lhe sido aplicado o tratamento específico, morreu moço, internado em hospital psiquiátrico do Recife.

Os netos:

A 2a. filha, Ana, tratada por Nininha, casou-se com seu primo João de Caldas Estrela e se chamou Ana Dantas Cartaxo Estrela. Residiram em Mauriti e não deixaram descendência.

O 3.º filho, Joaquim Dantas de Quental Cartaxo, o Quinco Dantas, casou-se duas vezes em famílias de Milagres—Ce. onde fixou residência e foi Coletor Estadual. A 1a. vez casou-se com Filomena Furtado de Moraes Dantas que deixou um filho:

Netos —

001 — 01 — José Dantas de Moraes

Uniu-se a 2a. vez em matrimônio com Maria Pereira Lima Dantas. Nasceram 9 filhos:

002 — 02 — Donamaria Pereira Dantas Cartaxo

003 — 03 — Miceno Pereira Dantas Cartaxo

004 — 04 — Leticia Pereira Dantas Cartaxo

005 — 05 — José Ypsilon Pereira Dantas Cartaxo

006 — 06 — Antenor Pereira Dantas Cartaxo

007 — 07 — Zita Pereira Dantas Cartaxo

008 — 08 — Raimunda Pereira Dantas Cartaxo

009 — 09 — Eunício Pereira Dantas Cartaxo

010 — 10 — Zélia Pereira Dantas Cartaxo

O neto José Dantas de Moraes casou-se com Alaíde Linhares Dantas e residiu em Abaiara, antigo São Pedro de Milagres—Ce. Faleceu ainda moço, deixando a viuva com 6 filhos:

Bisnetos

001 — 1 — Valnir Linhares Dantas Cartaxo

002 — 2 — Filomena Isaudite Linhares Dantas

003 — 3 — Ilze Linhares Dantas Cartaxo

004 — 4 — Telma Teresinha Linhares Dantas

005 — 5 — Humberto Linhares Dantas Cartaxo

006 — 6 — Alfredo Linhares Dantas Cartaxo

O bisneto Valnir Linhares Dantas casou-se com Maria Gomes Dantas E' da Base Aérea de Fortaleza—Ce.

A neta Donamaria teve dois casamentos. O 1.º com Ozéas Teixeira Leite, de Abaiara, onde residiram. Chamou-se Donamaria Dantas Teixeira e ficou viuva com 2 filhas:

Bisnetas

- 007 — 1 — Maria Eremita Dantas Teixeira
008 — 2 — Eunice Dantas Teixeira (Nenen)

O 2.º casamento deu-se em Mauriti com seu parente João Davi Pereira. Não houve família. Ambos falecidos.

A bisneta Maria Eremita contraíu matrimônio com o primo Moacir Dantas Cartaxo, trocando então o Teixeira por Cartaxo. Não têm filhos.

A bisneta Eunice (Nenen) casou-se em Mauriti, com Antonio Oliveira de Caldas. Adotou assinar-se Eunice Dantas de Caldas. Têm 8 filhos:

Trinetos

- 001 — 1 — Donamaria Dantas de Caldas
002 — 2 — Antonio Ozéas Dantas de Caldas
003 — 3 — Maria da Glória Dantas Cartaxo
004 — 4 — Maria Izilda Dantas Cartaxo
005 — 5 — José Eunício Dantas Cartaxo
006 — 6 — Francisco Aldemir Dantas Cartaxo
007 — 7 — Lúcia Dantas Cartaxo
008 — 8 — Jacinta Dantas Cartaxo

O neto Miceno reside em Recife—Pe. celibatário. Também não se casou a neta Zita que reside em Crato—Ce.

A neta Letícia casou-se com seu primo Audísio Pereira Gomes, oficial da Polícia Militar do Ceará. Ambos já falecidos sem família.

O neto José Ypsilon casou-se com Maria de Jesus Matos Dantas, em São Luís do Maranhão. Dedicou-se ao comércio e tem 2 filhos:

Bisnetos

- 009 — 1 — Maria de Fátima Matos Dantas
010 — 2 — Cláudio Matos Dantas

O neto Antenor convolveu núpcias com Josefa Gomes de Lucena, em Brejo Santo—Ce. Reside em Fortaleza, constando sua família de 6 filhos:

Bisnetos

- 011 — 1 — José Lucena Pereira Dantas
012 — 2 — Aleudo Lucena Pereira Dantas

- 013 — 3 — Arlê Lucena Pereira Dantas
- 014 — 4 — Josélia Lucena Pereira Dantas
- 015 — 5 — Joselina Lucena Pereira Dantas
- 016 — 6 — Jackson Lucena Pereira Dantas

A neta Raimunda (Mundinha) casou-se, em Milagres, com José Felismino de Oliveira, da Aeronáutica Civil. Adjudicou o Oliveira a seu nome e reside em São Paulo — S.P. São pais de 3 filhos:

Bisnetos

- 017 — 1 — Mary Anny Dantas de Oliveira
- 018 — 2 — Filomena Dantas de Oliveira
- 019 — 3 — Antonio William Dantas de Oliveira

O neto Eunício tomou como esposa Zenilda Melo e Dantas e reside em Crato. Tem 4 filhas:

Bisnetas

- 020 — 1 — Ana Maria Dantas e Melo
- 021 — 2 — Eunilda Dantas e Melo
- 022 — 3 — Jacinta Maria Dantas e Melo
- 023 — 4 — Zenilda Maria Dantas e Melo

A neta Zelia é esposa de Elias Saraiva dos Santos. Professora e Diretora do Grupo Escolar Estadual de Milagres, não tem filhos.

x x x

A filha Idalina que vem em 4.º lugar, casou-se com José Amâncio Furtado Leite de Moraes e chamou-se Idalina Dantas Cartaxo de Moraes. Residiu em Mauriti e deixou 11 filhos:

Netos

- 011 — 01 — Ana Otília Cartaxo de Moraes
- 012 — 02 — José Cursino Cartaxo de Moraes
- 013 — 03 — Adília Cartaxo de Moraes
- 014 — 04 — Maria Dantas Cartaxo de Moraes
- 015 — 05 — Manuel Dantas Cartaxo de Moraes
- 016 — 06 — Antonio Amâncio Cartaxo de Moraes
- 017 — 07 — Miguel Amâncio Cartaxo de Moraes
- 018 — 08 — Raimunda Dantas Cartaxo de Moraes
- 019 — 09 — Isaura Dantas Cartaxo de Moraes
- 020 — 10 — Francisca Dantas Cartaxo de Moraes
- 021 ^P — 11 — Amâncio Dantas Cartaxo de Moraes

A neta Ana Otília casou-se em Cajazeiras-Pb. com Francisco Ferreira Andriola. Deus lhe deu uma coroa de 11 filhos:

Bisnetos

- 024 — 01 — Idalina Cartaxo Andriola
- 025 — 02 — Antonia Cartaxo Andriola
- 026 — 03 — Helena Cartaxo Andriola
- 027 — 04 — Maria Cartaxo Andriola
- 028 — 05 — Vicente Cartaxo Andriola
- 029 — 06 — Francisco Cartaxo Andriola
- 030 — 07 — Teresinha Cartaxo Andriola
- 031 — 08 — José Cartaxo Andriola
- 032 — 09 — João Cartaxo Andriola
- 033 — 10 — Paulo Cartaxo Andriola
- 034 — 11 — Zélia Cartaxo Andriola

Idalina é professora diplomada em Cajazeiras. Ingressou na vida religiosa, na Congregação das Dorotéias. Reside em São Luis do Maranhão.

Antonia, Helena e Teresinha são professoras diplomadas. A 1ª e a 3ª. exercem o magistério e a 2ª. é funcionária pública, em Cajazeiras.

Maria escolheu a melhor parte. Ficou em casa cuidando dos trabalhos domésticos.

Vicente é técnico em contabilidade e químico industrial. Casado, em Cajazeiras, com Maria Bandeira Andriola, exerce a função de secretário do Colégio de Ibiara-Pb. onde reside. O lar já foi enriquecido com 3 filhos:

Trinetos

- 009 — 1 — Wágner Bandeira Andriola
- 010 — 2 — Wálter Bandeira Andriola
- 011 — 3 — Wálter Bandeira Andriola

Francisco é técnico em contabilidade e comerciário em Natal-RN.

João e Paulo seguiram a carreira eclesiástica. Pe. João exerce o ministério sacerdotal como vigário de Ibiara. Paulo é funcionário público em João Pessoa-Pb.

José, técnico em contabilidade, funcionário público e casado com Maria Mendes Braga Andriola, residente em Cajazeiras. Já possuem 3 filhos:

Trinetos

- 012 — 1 — Anaísa Mendes Braga Andriola
- 013 — 2 — Francisco Mendes Braga Andriola
- 014 — 3 — Jânio Mendes Braga Andriola

Zélia, professora diplomada, exerce o magistério em Cajazeiras, onde se casou com Valdez Epitácio Leite. Seu nome de casada é Zélia Andriola Leite. Nosso Senhor já lhe abençoou o lar com 3 filhos:

Trinetos

- 015 — 1 — Valberto Andriola Leite
- 016 — 2 — Zoraida Andriola Leite
- 017 — 3 — Mário Ricardo Andriola Leite

O neto José Cursino, casado com Rosa da Cunha Cartaxo, reside em Recife-Pe. Nasceram-lhe 7 filhos:

Bisnetos

- 035 — 1 — Odílio Cunha Cartaxo
- 036 — 2 — Lourival Cunha Cartaxo
- 037 — 3 — Osvaldo Cunha Cartaxo
- 038 — 4 — Luís Cunha Cartaxo (1.º)
- 039 — 5 — Hilda Cunha Cartaxo
- 040 — 6 — Idalina Cunha Cartaxo
- 041 — 7 — Luís Cunha Cartaxo (2.º)

Os três primeiros filhos são vivos e casados. Não foi possível colher detalhes sobre os mesmos. Os quatro últimos morreram em criança.

O neto Antonio Amâncio morreu solteiro. Rapaz de ótimos predicados; recatado, sincero, lhano e correto em suas relações sociais e nos tratos comerciais. Um preito de saudade em homenagem às suas virtudes aprimoradas.

As netas Adília, Isaura e Francisca, conhecida por Francisquinha, não se casaram. Os seus dotes morais recomendam-nas como jovens modelos na família e na sociedade. Merecem a estima e o apreço de todos os parentes, pela bondade do trato e pelo aprumo na sua conduta. Adília e Francisquinha residem em Fortaleza, onde esta última é funcionária da Secretaria da Fazenda. Isaura é professora em João Pessoa-Pb. Viveu sempre com a família da parenta Dona Angelina Cartaxo.

A neta Maria casou-se com José Leite Araújo Sobreira, em Milagres. Como casada assinou-se Maria Dantas Sobreira. O esposo, funcionário dos Correios e Telégrafos, residiu a princípio em Milagres, depois em Acopiara, onde faleceu. Ficaram 6 filhos:

Bisnetos

- 042 — 1 — Filomeno Dantas Sobreira
- 043 — 2 — Eponina Dantas Sobreira
- 044 — 3 — Engrácia Dantas Sobreira
- 045 — 4 — Vladívia Dantas Sobreira
- 046 — 5 — Vlaquíria Dantas Sobreira
- 047 — 6 — Francisca Valdenora Dantas Sobreira

O bisneto Filomeno casou-se com Teresinha Cavalcanti de Sousa Sobreira, em Piquet Carneiro-Ce. Reside em Fortaleza, na profissão de farmacêutico. Tem 5 filhos:

Trinetos

- 018 — 1 — João Cavalcanti Sobreira
- 019 — 2 — José Cavalcanti Sobreira
- 020 — 3 — Francisco Cavalcanti Sobreira
- 021 — 4 — Maria Gorete Cavalcanti Sobreira
- 022 — 5 — Rita de Cássia Cavalcanti Sobreira

A bisneta Eponina é tratada em família por Neli. Não se casou. Faz companhia a sua mãe, servindo-lhe de amparo na viuvez. E' um modelo de filha estremosa e dedicada.

A bisneta Engrácia é conhecida por Valdeci ou simplesmente Valda. Casou-se com Joaquim Barros de Alencar e adotou no casamento o nome de Engrácia (Valdeci) Sobreira Alencar. Moram em Acopiara e são pais de 6 filhos:

Trinetos

- 023 — 1 — Francisco Ítalo Sobreira Alencar
- 024 — 2 — Ângela Maria Sobreira Alencar
- 025 — 3 — José Sobreira Neto
- 026 — 4 — Joaquim Barros de Alencar Filho
- 027 — 5 — Célio Sobreira de Alencar
- 028 — 6 — Antonio Ricardo Sobreira Alencar

A bisneta Dra. Valquíria Dantas Sobreira é formada em Direito. Foi juiz em Caririagu-Ce. e em seguida promovida para a comarca de Milagres. Impõe-se por seus conhecimentos jurídicos e pela autoridade moral que imprime no exercício da profissão, distribuindo a justiça com equidade e dignidade.

A bisneta Valdívia casou-se com João Joaci Ricarte Marques e chamou-se Valdívia Sobreira Marques. Residem em São Paulo e têm 4 filhos:

Trinetos

- 029 — 1 — João Joaci Marques Filho
- 030 — 2 — José Mário Sobreira Marques
- 031 — 3 — Luís Marcos Sobreira Marques
- 032 — 4 — Francisca Maria Sobreira Marques

A bisneta Francisca Valdenora, em família Eliene, casou-se com José Colares Moreno, em Acopiara. Chamou-se, então, Francisca Valdenora Sobreira Moreno. Tem 5 filhos:

Trinetos

- 033 — 1 — José Colares Moreno Filho
- 034 — 2 — Antonio Moreno Neto
- 035 — 3 — Eliane Sobreira Moreno
- 036 — 4 — José Roberto Sobreira Moreno
- 037 — 5 — Iulane Sobreira Moreno

O neto Miguel Amâncio casou-se com Francisca Beserra de Sousa Cartaxo, em Pereiro-Ce. Como funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado teve residência em várias localidades. Atualmente, aposentado, reside em Crato, bem realizado e gozando boa reputação. Sua numerosa família é constituída de 11 filhos:

Bisnetos

- 048 — 01 — Eunice Beserra Cartaxo
- 049 — 02 — Idalina Beserra Cartaxo
- 050 — 03 — Francisca Frassinete Beserra Cartaxo
- 051 — 04 — Francisco Beserra Cartaxo
- 052 — 05 — Teresinha Beserra Cartaxo
- 053 — 06 — Vicente Beserra Cartaxo
- 054 — 07 — Antonio Beserra Cartaxo
- 055 — 08 — José Beserra Cartaxo
- 056 — 09 — Rui Beserra Cartaxo
- 057 — 10 — Edite Beserra Cartaxo
- 058 — 11 — Ana Lúcia Beserra Cartaxo

A bisneta Francisca Frassinete é o braço direito da mãe nos trabalhos de casa. Os bisnetos Vicente, Antonio, José, Rui, Edite e Ana Lúcia estudam ou procuram encaminhar-se na vida.

A bisneta Eunice casou-se com o Dr. Valdemar Beserra Marrocos, em Crato, e assina-se Eunice Cartaxo Marrocos. Reside em Fortaleza e tem 3 filhos:

Trinetos

- 038 — 1 — Francisco Wellington Cartaxo Marrocos
- 039 — 2 — Virgínia Maria Cartaxo Marrocos
- 040 — 3 — Rejane Maria Cartaxo Marrocos

A bisneta Idalina contraíu matrimônio com o Dr. Francisco Eduardo Paiva, odontólogo, e assina-se Idalina Cartaxo Paiva. São residentes em Crato e têm 2 filhos:

Trinetos

- 041 — 1 — Luciano Cartaxo Paiva
- 042 — 2 — Maria Helena Cartaxo Paiva

O bisneto Francisco recebeu por esposa Francisca Macedo Sampaio Cartaxo, de Juazeiro do Norte-Ce. e reside no Rio de Janeiro-GB. Já ganharam dois filhos:

Trinetos

043 — 1 — Rita de Cássia Macedo Cartaxo

044 — 2 — Francisco Macedo Cartaxo

A bisneta Teresinha casou-se com Francisco Pacheco Bastos, no Rio de Janeiro-GB. e adotou o nome de Teresinha Cartaxo Bastos. Já possui uma (1) filha:

Trineta

045 — 1 — Jussilâni Cartaxo Bastos

O neto Amâncio, diplomado em Farmácia, dedicou-se a este ramo de negócio, sempre com muito êxito. Casado com Ivonilde Sampaio Cartaxo, de Pacoti-Ce., residia em Fortaleza, transferindo-se, por último, para o Rio de Janeiro-GB. a fim de atender melhor à educação dos filhos que são dez (10):

Bisnetos

059 — 01 — Maria Cláucia Sampaio Cartaxo

060 — 02 — Maria Glêucia Sampaio Cartaxo

061 — 03 — Maria Glícia Sampaio Cartaxo

062 — 04 — José Gláuber Sampaio Cartaxo

063 — 05 — Francisca Geísa Sampaio Cartaxo

064 — 06 — José Gláuco Sampaio Cartaxo

065 — 07 — José Gotardo Sampaio Cartaxo

066 — 08 — Idalina Sampaio Cartaxo

067 — 09 — George Sampaio Cartaxo

068 — 10 — Fátima Gislaíne Sampaio Cartaxo

Os bisnetos José Gláuco, José Gotardo, Idalina, George e Fátima Gislaíne estudam na cidade do Rio de Janeiro-GB. Francisca Geísa já é professora diplomada.

A bisneta Maria Gláucia casou-se com o primo Luciano Soares Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil S.A. No casamento tomou o nome de Maria Gláucia Cartaxo Pinheiro. Residem em Russas-Ce. e têm 3 filhos:

Trinetos

046 — 1 — Francisco de Assis Cartaxo Pinheiro

047 — 2 — Márcia Maria Cartaxo Pinheiro

048 — 3 — Luciano Soares Pinheiro Júnior

A bisneta Maria Glêucia é professora, casada com José Francisco Braga, contabilista, estabelecido com farmácia em Fortaleza. Seu nome de casada é Maria Glêucia Cartaxo Braga e tem 3 filhos:

Trinetos

- 049 — 1 — Carla Maria Cartaxo Braga
050 — 1 — Alane Maria Cartaxo Braga
051 — 3 — Domingos Cartaxo Braga

A bisneta Maria Glícia, ainda estudante, casada com Cláudio Pinho Dias, funcionário estadual na Guanabara, onde residem, assina-se Maria Glícia Cartaxo Dias.

O bisneto José Gláuber é contabilista, casado com Rosa Maria Bruno Cartaxo. Reside em Fortaleza e tem 1 (um) filho:

Trineto

- 052 — 1 — José Gláuber Sampaio Cartaxo Júnior

x x x

A filha MARIA CAROLINA que ocupa o 5.º lugar entre os filhos de Mãe Naninha, nasceu no dia 6 de fevereiro de 1875 e batizou-se no dia 27 de maio do mesmo ano, quando se inaugurava a Capela do Buriti Grande, construída por seu pai, o Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental. Vai aqui transcrito o termo do seu batizado:

« **M a r i a** — filha legítima do Capitão Miguel Gonçalves Dantas de Quental e Dona Anna Cordulina Cartaxo Dantas, nasceu a seis de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e cinco, Batizada solenemente na Capella do Burity Grande, aos vinte e sete de Maio do mesmo ano, pelo Vigário Joaquim Manuel de Sampaio, foram padrinhos Capitão José Benvenuto Beserra de Menezes e Anna Beserra de Menezes. Do que, por ser verdade, assigno. O Vigário Joaquim Manuel de Sampaio». (Livro de Batizados de Milagres, de 1874 a 1876 — fls. 64 verso).

Casou-se com um autêntico representante das importantes famílias carienses Furtado Leite, Martins de Moraes e Araújo Lima, o Cel. Augusto Leite de Araújo Lima. No termo do casamento civil não houve a usual mudança de nome, continuando a ser Maria Carolina Dantas Cartaxo, mas ficou conhecida por Maria Carolina de Araújo Lima.

Alma simples e bondosa, modelo perfeito da calma, da mansidão, da prudência e da justiça, predicados que plasmam o verdadeiro espírito cristão. Manifestou, em todos os atos da sua vida, a preocupação de não ofender, não magoar, não humilhar, não descontentar o seu próximo. Interpretando sempre bem, quanto podia, as ações alheias, sentia pesar nos momentos angustiantes, e sabia compartilhar também as dores e as alegrias do seu semelhante. Permanecia imperturbável nas circunstâncias difíceis, mantendo o controle emocional e a conveniente superioridade diante de atitudes agressivas. Jovial, alegre, temperamento aberto e franco, por vezes, usava gracejos inofensivos e divertidos. Ainda hoje vê com naturalidade, sem admiração, os acontecimentos e as grandes novidades que surgem nos tempos hodiernos, a despeito do seu

pouco estudo. Na idade de 97 anos e meio, acompanha o movimento da casa e os fatos que se passam na família. Reconhece os parentes e amigos, mesmo os que moram distante, e ainda que os não tenha visto desde há muito, e se interessa por tudo e por todos. Lê sem óculos e assiste aos programas de televisão, analisando e comentando os episódios interessantes.

Sua vida conjugal e familiar defluía num ambiente de harmonia e boa compreensão. Casada, ficou na companhia de sua sogra Argina Leite de Araújojloma que a estimava como filha e lhe prestou uma preciosa ajuda no governo doméstico, assim como na criação e formação moral e religiosa dos filhos. Seu testemunho é de que a sogra foi para ela uma verdadeira e boa mãe.

A suavidade do clima em que viveu e a sua boa disposição de espírito talvez lhe tenham grangeado o direito à longevidade que desfrutava.

Foi mãe de 13 filhos:

Netos

- 021^B — 01 — Isolina Augusto de Araújojloma
- 022 — 02 — Antonio Augusto de Araújojloma
- 023 — 03 — Aurea Augusto de Araújojloma
- 024 — 04 — Ana Augusto de Araújojloma
- 025 — 05 — Miguel Augusto de Araújojloma
- 026 — 06 — Aurino Augusto de Araújojloma (1.º)
- 027 — 07 — Aurino Augusto de Araújojloma (2.º)
- 028 — 08 — Raimundo Augusto de Araújojloma
- 029 — 09 — Maria Augusto de Araújojloma
- 030 — 10 — Argina Augusto de Araújojloma
- 031 — 11 — Mariapia Augusto de Araújojloma
- 032 — 12 — Olívio Augusto de Araújojloma
- 033 — 13 — Auristela Augusto de Araújojloma

As netas Isolina e Aurea não se casaram. A primeira tem muito das qualidades e virtudes da sua progenitora, bebidas com o leite materno. A outra é professora primária aposentada. Vivem em companhia da velha mãe e do irmão sacerdote.

O neto Dr. Antonio Augusto tomou o nome do avô paterno, de onde os outros irmãos, por analogia, não terem usado o sobrenome materno. Casou-se com Ana Esteani de Araújojloma, natural de Santana do Acaraú-Ce. Formado em odontologia, exerceu a clínica em Crato e Fortaleza onde faleceu muito novo, deixando a viuva com 3 filhos:

Bisnetos

- 069 — 1 — Mary Ann de Araújojloma
- 070 — 2 — José Augusto de Araújojloma
- 071 — 3 — Francisco Augusto de Araújojloma

A bisneta Mary Ann foi diplomada em Pedagogia e pela Faculdade de Filosofia do Ceará. Casou-se com o oficial do Exército Major Ivan Bandeira Barbosa, assinando-se Mary Ann de Araújo Lima Barbosa. Faleceu em plena juventude, deixando uma filha:

Trineta

053 — 1 — Ivana Maria de Araújo Lima Barbosa

O bisneto Dr. José Augusto é formado em odontologia. Exerce a clínica em Fortaleza, fazendo também parte do magistério público. Casou-se com Aíla Maria Moreira de Araújo Lima. Já tem 3 filhos:

Trinetos

054 — 1 — Antonio Augusto de Araújo Lima

055 — 2 — José Jeová Siebra Moreira de Araújo Lima

056 — 3 — Augusto Darwin Moreira de Araújo Lima

O bisneto Dr. Francisco Augusto é engenheiro agrônomo. Integra a equipe da Ancar Ceará, cedido ao Instituto Brasileiro do Café — IBC. Rapaz de valor, fez um curso de especialização, em São Paulo, sobre caféicultura e colabora com o governo do Cel. César Cals de Oliveira Filho no plano de recuperação dos cafezais das serras férteis do Ceará. Casou-se com sua prima Alda Alencar de Araújo Lima, formada pela Escola do Serviço de Assistência Social do Ceará. Residem em Fortaleza e já lhes nasceram 2 filhos:

Trinetos

057 — 1 — Yúri Alencar de Araújo Lima

058 — 2 — Tiago Alencar de Araújo Lima

A neta Ana, ou Naninha, é esposa de Elias Coelho Pereira, natural de Jardim-Ce, alto funcionário da Sul América Vida, em Fortaleza. Depois de ter exercido a profissão de farmacêutico, em Mauriti, onde manteve um colégio — o Externato Sagrado Coração de Maria, e em Pacoti, na Serra de Baturité-Ce., dedicou-se às atividades securitárias. Ela, como casada, assina-se Ana Augusto Coelho. Nasceram 11 filhos:

Bisnetos

072 — 01 — José Ítalo Augusto Coelho

073 — 02 — Filomena Maria Augusto Coelho

074 — 03 — Maria Solange Augusto Coelho

075 — 04 — Maria Floscéli Augusto Coelho

076 — 05 — Francisco Carlos Augusto Coelho

077 — 06 — Maria de Fátima Augusto Coelho

078 — 07 — Maria Elisiana Augusto Coelho

079 — 08 — Maria Frassinete Augusto Coelho

080 — 09 — Maria Neóbio Augusto Coelho

081 — 10 — Elias Coelho Júnior

082 — 11 — Augusto Leite Coelho

O bisneto 1.º filho deste casal é sacerdote — Pe. José Ítalo Augusto Coelho. Frequentou o Seminário Menor de Crato e Sobral; fez Filosofia e iniciou Teologia no Seminário de São Leopoldo—RGS. Concluiu os estudos eclesiásticos no Seminário Pontifício de Buenos Aires — Argentina, com curso de especialização de Ação Católica. Pertence ao clero da Arquidiocese do Rio de Janeiro-GB. e exerce o ministério como Vigário da Paróquia de Santa Cruz, em Copacabana.

A bisneta Maria de Fátima teve poucos meses de vida.

A bisneta Dra. Filomena Maria é formada em Farmácia e trabalha na Ancar Ceará. Ainda não casou, assim como as bisnetas Maria Solange e Maria Floscéli, sendo esta última formada em Linguas Neolatinas pela Faculdade de Filosofia do Ceará, dedicando-se ao magistério em Fortaleza onde residem as três, na casa paterna.

O bisneto Dr. F. Carlos Augusto, agrônomo formado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, é Secretário Executivo Adjunto da Ancar Ceará, com residência em Fortaleza. Moço inteligente, ágil, descontraído, entusiasta e realizador, com seu temperamento alegre, jovial, expansivo e comunicativo, tem o condão de relacionar-se com facilidade e conquistar amizades. Consorciou-se com a sobralense Francisca Ângela Sales Coelho. O conceito do nome de Ângela é uma realidade. Por sua bondade, prudência e mansidão nada tem a invejar dos anjos do céu. Do casal nasceram 2 filhos:

Trinetos

- 059 — 1 — Anamaria Sales Coelho
- 060 — 2 — Ricardo Sales Coelho

O trineto Ricardo faleceu criança e a trineta Anamaria ficou sendo o ídolo da família. E merece. Tem predicados físicos, intelectuais e morais que lhe dão, sem favor, credenciais para tanto.

A bisneta Maria Elisiana Coelho Oliveira, assim chamada por ter casado com o Dr. Gláuco Chaves de Oliveira, formado em Direito, cursava o 3.º ano de odontologia que trocou pelo matrimônio, para atender ao desejo do noivo. São pais de 2 filhas:

Trinetas

- 061 — 1 — Maria Lilian Coelho de Oliveira
- 062 — 2 — Suzan Coelho de Oliveira

A bisneta Maria Frassinete Coelho Nascimento, nome que tomou do casamento com o Major Paulo Henriques Soares Nascimento, do 2.º Batalhão de Engenharia do Exército, é normalista diplomada, não tendo se dedicado ao magistério. Deus lhe concedeu ser mãe dedicada, solícita e cuidadosa de 6 filhos:

Trinetos

- 063 — 1 — Italo Henriques Coelho Nascimento
- 064 — 2 — José Henriques Coelho Nascimento
- 065 — 3 — Francisco Elias Coelho Nascimento
- 066 — 4 — Ana Luísa Coelho Nascimento
- 067 — 5 — Paula Frassinete Coelho Nascimento
- 068 — 6 — Déborá Henriques Coelho Nascimento

A bisneta Dra. Maria Neóbio Augusto Coelho é formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Sua especialidade é Anatomia Patológica. Fez, com brilhantismo, um curso pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), com estágio de dois anos no Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara (IASEG), que a requisitou para seu serviço na qualidade de sua médica contratada anátomo-patologista. Continua como ouvinte na P.U.C. e nos «Laboratórios Unidos de Patologia — LUPA», dando aulas em ambos na mesma cadeira. É uma esperança moça da Medicina brasileira. Tem um futuro promissor.

O bisneto Dr. Elias Coelho Júnior formou-se em 1970 pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará e uniu-se em casamento com Maria Givaneida Matos Coelho. Presta seus serviços na Companhia das Docas do Ceará.

O bisneto Dr. Augusto Leite Coelho tem duas formaturas — Engenharia Química e Química Industrial. Professor concursado na cadeira de Química Orgânica do Instituto de Química da Universidade Federal do Ceará, foi designado para fazer um curso de especialização de Química Teórica em São Paulo, devendo defender tese em junho de 1973. É casado com Maria Hercília Mota Coelho. Tem uma (1) filha nascida a 17-5-1972, em São Paulo-SP.:

Trineta

- 069 — 1 — Anaelisa Mota Coelho

O neto Miguel Augusto não quis se dedicar aos estudos. Depois da escola primária, frequentou, dois anos, o Colégio São Geraldo, em Milagres, e três anos, o Colégio Diocesano de São José do Crato. Preferiu dedicar-se à agropecuária, fixando-se em Mauriti, onde chegou a ser Prefeito Municipal. Casou-se com Maria Lindaura Leite de Araújo Lima, sua parenta pelo lado paterno. Sua numerosa família é formada de 14 filhos:

Bisnetos

- 083 — 01 — José Everardo Augusto Leite
- 084 — 02 — Ana Maria Augusto Leite
- 085 — 03 — Augusto Leite de Araújo Lima
- 086 — 04 — Francisco Augusto Leite (1.º)

- 087 — 05 — Maria do Socorro Augusto Leite
- 088 — 06 — Joaquim Evandro Augusto Leite
- 089 — 07 — José Augusto Leite
- 090 — 08 — Geraldo Augusto Leite
- 091 — 09 — Antonio Augusto de Araújo Lima
- 092 — 10 — Carlos Augusto Leite
- 093 — 11 — Argina Maria Augusto Leite
- 094 — 12 — Jacinta Maria de Araújo Lima
- 095 — 13 — Francisco Augusto Leite (2.º)
- 096 — 14 — Francisco Augusto Leite (3.º)

Apenas dois de seus filhos já abraçaram o estado matrimonial:

A bisneta Ana Maria que tem diploma de professora pela Escola Normal de Mauriti, casou-se com Paceli Grangeiro Sampaio, da família Sampaio de Barbalha-Ce. Assina-se Ana Maria Augusto Sampaio e tem 2 filhas:

Trinetas

- 070 — 1 — Ana Celi Augusto Sampaio
- 071 — 2 — Erindaura Augusto Sampaio
- 3 — *Aline Augusto Sampaio*

O bisneto Francisco Augusto (1.º), estudante de Direito, recém-casado com Maria Niedja Castelo Benevides, como casada Maria Niedja Benevides de Araújo Lima, reside em Fortaleza. Trabalha na Imprensa Oficial.

O bisneto Francisco Augusto (2.º) morreu criança.

Os bisnetos José Everardo, Augusto Leite, Maria do Socorro e Joaquim Evandro procuram orientar-se na vida prática. José Augusto, Geraldo, Antonio Augusto, Carlos, Argina Maria e Jacinta Marta estudam, e o último Francisco (3.º) ainda não atingiu a idade escolar.

O neto que foi o 6.º filho de Maria Carolina e Augusto Leite chamou-se Aurino e faleceu aos seis meses de idade.

O neto que se lhe seguiu recebeu novamente o nome de Aurino. E' o Desembargador Aurino Augusto de Araújo Lima. Iniciou os estudos primários no Colégio São Geraldo, em Milagres. Frequentou o Seminário Diocesano do Crato e o Liceu do Ceará. Aluno da Faculdade de Direito do Ceará, no 4.º ano, foi escolhido pelo inolvidável Interventor Capitão Roberto Carneiro de Mendonça e nomeado Prefeito Municipal de Campos Sales-Ce. Colou grau a 8 de dezembro de 1935 e estreou a sua carreira na magistratura como Juiz Distrital de Guarani, posteriormente Pacajus. Nomeado Juiz Municipal de Mauriti, tomou posse da comarca a 2 de janeiro de 1938. Removido em 1939, para Santana do Cariri, naquele tempo Santanópolis, passou sucessivamente pelas comarcas de Caririçu, Milagres, Baturité e Crato, para ir ocupar, em 1958, a 1a. Vara Cível da Capital, com acumulação da Vara da Fazenda Federal, sendo transferido, em 1964, a pedido, para a 7a. Vara Cível da mesma

comarca. Em 1966 foi promovido a Desembargador, tomando posse no dia 14 de abril do mesmo ano. Neste ensejo o fluente jornalista Dr. Quixadá Felício, de saudosa memória, publicou num jornal da Capital, com seu estilo sui gêneris e bem saboroso, interessante artigo em que afirmou: — «O Tribunal agora está mais rico, mais ilustre. Com a presença de Aurino Augusto de AraújoJolima. E' um Juiz com jota maiúsculo. Pela cultura jurídica que soube formar em mais de trinta anos de estudos pacientes e profundos. Pelas virtudes do caráter de sertanejo que quebra mas não enverga, de cariense que apurou o temperamento no diapasão da serenidade que dá o toque final na decisão inquebrantável. E' de família tanta qualidade positiva». Casou-se, em Abaiara, antigo São Pedro de Milagres, com a parenta Albanisa Pereira de AraújoJolima. E' uma riqueza a sua prole constituída de 10 filhos:

Bisnetos

- 097 — 01 — José Álber de AraújoJolima
- 098 — 02 — José Albérsio de AraújoJolima
- 099 — 03 — José Albano de AraújoJolima
- 100 — 04 — Augusto José de AraújoJolima
- 101 — 05 — Maria Aurinisa de AraújoJolima (1a.)
- 102 — 06 — Maria Aurinisa de AraújoJolima (2a.)
- 103 — 07 — Alba Maria de AraújoJolima
- 104 — 08 — Maria de Fátima de AraújoJolima
- 105 — 09 — Lúcia Maria de AraújoJolima
- 106 — 10 — Raimundo Sávio de AraújoJolima

O bisneto José Álber iniciou os estudos secundários no Seminário Diocesano do Crato. Continuou no Colégio Salesiano Domingos Sávio, de Baturité, e concluiu no Liceu do Ceará. E' funcionário do Banco do Brasil S. A. em Borrazópolis-Paraná e prossegue nos estudos. Recebeu como esposa Diva Modesto de AraújoJolima. A bênção de Deus já lhes deu 2 filhos:

Trinetos

- 072 — 1 — Aurino Augusto de AraújoJolima Neto
- 073 — 2 — Mary Ane Modesto de AraújoJolima

O bisneto Dr. José Albérsio é Engenheiro Agrônomo pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, onde ficou ensinando, após a formatura, na cadeira de Fitopatologia. Ganhou uma bolsa de estudos de pós-graduação, com duração de dois anos, na Universidade de Arizona, Tucson — U.S.A., para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos na sua especialidade. E' casado com Diana Caracas de AraújoJolima.

O bisneto Dr. José Albano é Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro-GB. Esteve na Índia com uma equipe de Engenheiros, ministrando um curso de industrialização. Serviu como funcionário da Sudene, em Salvador-Ba. e trabalha atualmente numa empresa particular no Rio de Janeiro-GB.

O bisneto Dr. Augusto José é médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Estado da Guanabara. Especializou-se em gastroenterologia e exerce a profissão em Fortaleza, onde é médico do INPS. Sua esposa Nêda Maria Matos de Araújo Lima, formada pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara, é professora do 2.º grau na Escola Normal do Centro Educacional do Estado, em Fortaleza. O lar já possui 2 filhos:

Trinetos

074 — 1 — Geísa Matos de Araújo Lima

075 — 2 — Luis Eduardo Matos Araújo Lima

Vem aqui a bisneta Maria Aurinisa, linda criança que Nosso Senhor levou para o céu com 5 meses de idade.

Sucedeu-lhe a 2a. Maria Aurinisa, a bisneta que se casou com Francisco de Assis Aderaldo, chamando-se, então, Maria Aurinisa de Araújo Lima Aderaldo. É diplomada pela Escola Normal do Colégio Salesiano Juvenal de Carvalho, de Fortaleza. Residem em Salvador-Ba. onde o esposo trabalha e cursa o 3.º ano na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal.

A bisneta Alba Maria é esposa de Francisco de Paula Rocha Aguiar, funcionário da Assembléia Legislativa Estadual e Sub-gerente da Apli. cc, em Fortaleza. Seu nome de casada é Alba Maria de Araújo Lima Aguiar. É diplomada pela Escola Normal do Colégio Salesiano Juvenal de Carvalho, de Fortaleza, e tem um (1) filho:

Trineto

076 — 1 — Sérgio de Araújo Lima Aguiar

As bisnetas Maria de Fátima, Lúcia Maria e o bisneto Raimundo Sávio são estudantes, aspirando a uma láurea que lhes podem assegurar o amor e o interesse que têm pelos estudos.

O bisneto, 8.º filho do casal, é Mons. Raimundo Augusto de Araújo Lima. Ordenou-se sacerdote a 30 de dezembro de 1934, na Catedral do Crato. Recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de S. Excia. Dom Francisco de Assis Pires, Bispo Diocesano. Feitos os estudos primários em Milagres, na escola de Da. Zefinha Arrais Maia e no Colégio São Geraldo, ingressou no Seminário Diocesano do Crato em 1923, concluindo neste conceituado estabelecimento de formação eclesiástica, o curso secundário e o de Filosofia. Iniciou também aí o curso de Teologia que foi terminar no Seminário Metropolitano da Praia, em Fortaleza. Retornou ao Seminário do Crato, em 1925, como sacerdote, para ocupar os cargos de professor, diretor espiritual e econômico. Em 1938 foi nomeado Secretário Geral do Bispado por Dom Francisco de Assis Pires, em cujo governo, além disto, foi Delegado Diocesano e Pro-Vigário Geral. Em 5 de setembro de 1959 foi agraciado com o título de Monsenhor

Camareiro Secreto do Santo Padre João XXIII, confirmado, em 23 de outubro de 1963, pelo Sumo Pontífice Paulo VI. E' o atual Vigário Geral da Diocese, desde 1961. Exerceu o magistério no Colégio Diocesano do Crato, na Escola Técnica do Comércio, no Ginásio 21 de Junho de que foi Diretor, e na Faculdade de Filosofia do Crato. E professor do Colégio Estadual Wilson Gonçalves, Provedor e Capelão do Hospital São Francisco de Assis. Provisoriamente, depois de ordenado, foi Vigário Cooperador de Milagres, tendo exercido ainda a capelania do Noviciado das Filhas de Santa Teresa de Jesus e do Abrigo da Velhice Abandonada Jesus, Maria e José, em Crato. Dirigiu o Banco do Cariri S. A. como Diretor Presidente e Diretor Gerente.

A neta Maria que atende por Mariquinha, casou-se com Luís Leite de Alencar, funcionário do DNOCS. Assina-se Maria Augusto Alencar. Está residindo em Fortaleza e tem uma (1) filha:

Bisneta

107 — 1 — Maria do Socorro Alencar.

A neta Argina é professora diplomada pela Escola Normal do Colégio das Dorotéias, de Fortaleza. Desempenhou o magistério em Mauriti e Crato. Casou-se em Mauriti, com Aldo Silveira Alencar, de quem tomou o nome — Argina Augusto Alencar. E' aposentada e reside em Fortaleza. Sua família é constituída de 6 filhos:

Bisnetos

- 108 — 1 — Alda Augusto Alencar
- 109 — 2 — Ângela Maria Augusto Alencar
- 110 — 3 — Augusto Fausto Alencar
- 111 — 4 — Filomena Maria Augusto Alencar
- 112 — 5 — Henrique Augusto Alencar
- 113 — 6 — Maria das Neves Augusto Alencar

A bisneta Alda, a Aldinha, como já vimos, casou-se com o primo Dr. Francisco Augusto de Araújo Lima, adotando como nome de casada Alda Alencar de Araújo Lima. Inteligente e prendada, exerce em Fortaleza, a sua profissão de Assistente Social. Tem 2 filhos já citados como trinetos, sob os n.º 057 e 058:

- 1 — Yúri Alencar de Araújo Lima
- 2 — Tiago Alencar de Araújo Lima

A bisneta Ângela Maria é diplomada pela Escola Normal do Colégio Santa Teresa de Jesus, de Crato, integrada no magistério, em Fortaleza.

O bisneto Dr. Augusto Fausto é Engenheiro Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Ceará. Trabalhou no Piauí, na Construtora Igaracu, transferindo-se para igual profissão no Mato Grosso.

A bisneta Filomena Maria, formada em Ciências Contábeis pela Escola de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade Federal do Ceará, casou-se com Luís Tadeu Jereissate, formado em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo, administrando as empresas da família em Fortaleza. No casamento recebeu o nome de Filomena Maria Alencar Jereissate.

Os bisnetos Henrique e Maria das Neves, a Nevinha, ainda são estudantes em Fortaleza.

A neta Mariapia casouse com Antonio Gonçalves de Oliveira, funcionário dos Correios e Telégrafos, atualmente lotado em Crato. Tomou o nome de Mariapia Augusto Gonçalves e tem 3 filhas:

Bisnetas

- 114 — 1 — Maria Carolina Augusto Gonçalves
- 115 — 2 — Maria das Graças Augusto Gonçalves
- 116 — 3 — Marta Maria Augusto Gonçalves

Todas três são estudantes

O neto Dr. Olívio Augusto é Engenheiro Agrônomo pela Escola de Agronomia do Ceará. Iniciou sua carreira no Fomento Agrícola, no Maranhão, onde casou-se com Piedade Macedo de Araújo Lima. Ocupava ali o cargo de Chefe do Fomento, mas conseguindo sua transferência para o Ceará, passou à função de Administrador da Floresta Nacional Araripe-Apodi, hoje Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal — IBDF. Voltou a trabalhar em Fortaleza. No seu lar nasceram 5 filhos:

Bisnetos

- 117 — 1 — Olívia Maria Macedo de Araújo Lima
- 118 — 2 — Augusto Leite de Araújo Lima
- 119 — 3 — Solange Macedo de Araújo Lima
- 120 — 4 — Miguel Augusto de Araújo Lima
- 121 — 5 — Denise Macedo de Araújo Lima

Todos são estudantes em Fortaleza, com exceção de Denise que morreu criança.

A neta Auristela é diplomada pela Escola Normal do Colégio Salesiano Juvenal de Carvalho, de Fortaleza. Casouse, em Mauriti, com Caubi de Vasconcelos Sobral, funcionário público, e passou a assinar-se Auristela Augusto Sobral. Educadora eficiente, tem prestado relevantes serviços a sua terra natal como Diretora do Grupo Escolar André Cartaxo. São pais de 4 filhos:

Bisnetos

- 122 — 1 — Geralda Maria Augusto Sobral
- 123 — 2 — José Augusto Sobral
- 124 — 3 — Rosalie Augusto Sobral
- 125 — 4 — Maria do Socorro Augusto Sobral.

A bisneta Geralda, ou Geraldinha, casou-se com José Davi Arcanjo, funcionário do DNOCS em Banabuiú-Ce. Recebeu no casamento o nome de Geralda Maria Augusto Arcanjo. Tem uma filha:

Trineta

077 — 1 — Stela Regina Augusto Arcanjo

O bisneto José Augusto estuda com os Irmãos Maristas, em Recife-Pe. fazendo o curso científico, e as bisnetas Rosalie e Maria do Socorro são estudantes em Mauriti.

X X X

O filho de Mãe Naninha, José Dantas de Quental Cartaxo, conhecido por Zeco Dantas, casou-se em Mauriti, com Vicência Saraiva Dantas. Dedicou-se à agro-pecuária. Sua prole constou de 9 filhos:

Netos

- 034 — 1 — Luís Saraiva Dantas Cartaxo
- 035 — 2 — Raimundo Saraiva Dantas Cartaxo
- 036 — 3 — Miguel Saraiva Dantas Cartaxo
- 037 — 4 — Ana Saraiva Dantas Cartaxo
- 038 — 5 — Maria Saraiva Dantas Cartaxo
- 039 — 6 — Josefa Saraiva Dantas Cartaxo
- 040 — 7 — Manuel Saraiva Dantas Cartaxo
- 041 — 8 — Assisa Saraiva Dantas Cartaxo
- 042 — 9 — Espedito Saraiva Dantas Cartaxo

O neto Luís morreu rapaz e a neta Assisa ainda não se casou.

O neto Raimundo casou-se em primeiras núpcias com sua parenta Luisa Quental Dantas, de Porteiras-Ce. Nasceu apenas um (1) filho:

Bisneto

126 — 1 — Espedito Dantas Quental

Em segundas núpcias casouse com Dedé. Não houve filhos.

Casou-se a 3a. vez com Antonia, tratada por Toinha. Sabe-se que houve muitos filhos que já casaram e têm descendentes; não foi possível obter detalhes a respeito.

O bisneto Espedito, filho do 1.º matrimônio de Raimundo, casou-se em Porteiras com Teresinha de Sá Neves Dantas. Está residindo em São Paulo e tem uma bela coroa de 10 filhos:

Trinetos

- 078 — 01 — Maria de Fátima Neves Dantas
- 079 — 02 — Ana Maria Neves Dantas
- 080 — 03 — Maria Lucicleide Neves Dantas
- 081 — 04 — Maria Gorete Neves Dantas

- 082 — 05 — Maria Gracilina Neves Dantas
- 083 — 06 — Maria Salvilina Neves Dantas
- 084 — 07 — Antonio José Neves Dantas
- 085 — 08 — Raimundo Neves Dantas
- 086 — 09 — Francisco Neves Dantas
- 087 — 10 — João Bosco Neves Dantas

O neto Miguel casou-se, em Mauriti, com Benigna de Oliveira Dantas. São pais de 10 filhos:

Bisnetos

- 127 — 01 — Maria Socorro Oliveira Dantas
- 128 — 02 — José Edísio Oliveira Dantas
- 129 — 03 — Isabel Oliveira Dantas
- 130 — 04 — Francisco Valdir Oliveira Dantas
- 131 — 05 — Maria Zizi Oliveira Dantas
- 132 — 06 — José Oliveira Dantas
- 133 — 07 — Francisca Ieda Oliveira Dantas
- 134 — 08 — Chagas Oliveira Dantas
- 135 — 09 — Francisco Olivio Oliveira Dantas
- 136 — 10 — Luís Oliveira Dantas

A neta Ana, conhecida por Dita, casou-se com Pedro Ozório de Araújo, em Mauriti. Têm 5 filhos:

Bisnetos

- 137 — 1 — Maria José Dantas de Araújo
- 138 — 2 — José Ivan Dantas de Araújo
- 139 — 3 — Maria do Socorro Dantas de Araújo
- 140 — 4 — Maria de Jesus Dantas de Araújo (Jesi)
- 141 — 5 — Francisco Dantas de Araújo

A neta Maria casou-se com Casemiro Tavares Saraiva, em Missão Nova—Missão Velha-Ce. Maria Saraiva Dantas Tavares tem uma numerosa família de 11 filhos:

Bisnetos

- 142 — 01 — José Dantas Tavares Saraiva
- 143 — 02 — Antonio Dantas Tavares Saraiva
- 144 — 03 — Maria Dantas Tavares Saraiva
- 145 — 04 — Vicente de Paulo Dantas Saraiva
- 146 — 05 — Ivan Bosco Dantas Saraiva
- 147 — 06 — Maria do Socorro Dantas Saraiva
- 148 — 07 — Maria das Dores Dantas Saraiva
- 149 — 08 — Cícero Dantas Saraiva
- 150 — 09 — Francisco Dantas Saraiva
- 151 — 10 — Luís Carlos Dantas Saraiva
- 152 — 11 — Júlio Dantas Saraiva

O bisneto Antonio Dantas Tavares Saraiva casou-se, em Crato, com Jovelina Feitosa Petrola Bastas. Houve um filho:

Trineto

088 — 1 — Tadeu Bastos Tavares, falecido aos 5 anos de idade. A neta Josefa casou-se com Martinho Tavares Saraiva, de Missão Nova—Missão Velha-Ce. Assinando-se Josefa Saraiva Dantas Tavares, ficou viuva com 4 filhos:

Bisnetos

- 153 — 1 — Antonio Taumaturgo Dantas Saraiva
- 154 — 2 — Adauto Dantas Saraiva
- 155 — 3 — Emilia Dantas Saraiva
- 156 — 4 — Maria de Fátima Dantas Saraiva

O neto Manuel, nascido em Mauriti, a 22-06-1919, casou-se com Cecília Crisóstomo Lima Dantas, nascida em Aratuba-Ce. a 24-08-1923. O Nezinho é um exemplo típico de inteligência organizada, força de vontade, desejo de vencer, idealismo e tenacidade. Com apenas os estudos primários, preparou-se como autodidata para um concurso para Agente Fiscal dos Tributos Federais e saíu vitorioso. É funcionário federal bem realizado, residindo em Fortaleza. Tem como prêmio que Deus lhe deu, 11 filhos:

Bisnetos

- 157 — 01 — José Cleanto Lima Dantas
- 158 — 02 — Maria Cleanira Lima Dantas
- 159 — 03 — Maria Cleirismar Lima Dantas
- 160 — 04 — Maria Cleiriane Lima Dantas
- 161 — 05 — Maria Clébia Lima Dantas
- 162 — 06 — Pedro Cléber Lima Dantas
- 163 — 07 — Francisco Clealdo Lima Dantas
- 164 — 08 — Miguel Clécio Lima Dantas
- 165 — 09 — Maria Cláudia Lima Dantas
- 166 — 10 — José Cléver Lima Dantas
- 167 — 11 — Cecília Clécia Lima Dantas

O bisneto José Cleanto, nascido em Pacoti-Ce. a 29-09-1942, é funcionário público federal, como exator federal. Sua esposa Vera Lúcia Guedes Dantas, nascida em Icó-Ce. a 05-05-1945, é professora primária. Reside em Fortaleza e tem uma filha:

Trineta

089 — 1 — Ana Kercnina Guedes Dantas, nascida a 20-10-1967

A bisneta Maria Cleanira, nascida em Pacoti a 20-08-1944, é professora primária, casada com Joaquim Fernandes Alves, Engenheiro

Agrônomo, nascido em Aracati-Ce. a 15-11-1935. Passou a chamar-se Maria Cleanira Dantas Fernandes. Reside em Fortaleza e tem 2 filhos:

Trinetos

- 090 — 1 — Gilberto Dantas Fernandes — nascido a 27-03-1968
091 — 2 — Ana Cecília Dantas Fernandes — nascida a 25-02-1970

A bisneta Maria Cleirismar, nascida em Pacoti a 22-09-1945, é professora primária e casou-se com Francisco Marcos de Castro Moura, nascido em Fortaleza a 16-10-1943, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira em São Paulo-S.P. onde residem. Seu nome de casada é Maria Cleirismar Dantas Moura e tem um (1) filho:

Trineto

- 092 — 1 — Ricardo Dênis Dantas Moura
Nasceu em Fortaleza a 16-11-1967

A bisneta Maria Cleiriane, nascida em Pacoti a 03-06-1947, é professora primária, inupta, e reside em Fortaleza.

Os bisnetos: — Maria Cecília, nascida em Pacoti a 22-05-1948, é estudante normalista; Pedro Cléber, nascido em Pacoti a 05-12-1949, é estudante do curso científico; Francisco Clealdo, nascido em Viçosa-Ce. a 04-09-1951 é militar e estudante em São Paulo; Miguel Clécio, nascido a 05-09-1952 — Maria Cláudia, nascida a 26-10-1953 — José Cléver, nascido a 15-05-1956, em Massapê — Ce. e Cecília Clécia, nascida a 12-07-1962, em Fortaleza, todos são estudantes. (Dados de 1970)

O neto Espedito é casado, em Mauriti, com Maria Barbosa Dantas e não têm filhos.

x x x

A filha Rosa ou Rosa Amélia, casada com seu primo Tobias de França Cartaxo, residiu em Cajazeiras-Pb. onde se fixou sua família constituída de 4 filhos:

Netos

- 043 — 1 — Anita França Dantas Cartaxo
044 — 2 — Alcide França Dantas Cartaxo
045 — 3 — João França Dantas Cartaxo
046 — 4 — Lindalva França Dantas Cartaxo

A neta Lindalva morreu criança e a neta Anita faleceu já adulta sem contrair matrimônio.

A neta Alcide é diplomada pela Escola Normal do Estado da Paraíba, na turma de 1920. Retornando à sua cidade natal, Cajazeiras, assumiu a regência da cadeira de Geografia na Escola Normal Padre Rolim. Uniu-se pelo matrimônio ao Prof. Severino Lopes Loureiro e chamou-se Alcide Cartaxo Loureiro.

O Prof. Loureiro, diplomado na primeira turma de normalistas do Colégio Padre Rolim, foi também incorporado ao corpo docente do mesmo Colégio. Ambos, exímios educadores, permaneceram nestes cargos até 1928, quando se transferiram para o ensino público do Estado, ficando ele como Diretor do Grupo Escolar «Gama e Melo» de que ela foi professora, na cidade de Princeza Izabel-Pb. Com a revolução de 1930, deixaram esta cidade para se fixarem em Campina Grande-Pb., meio maior onde seria mais fácil expandir suas excelentes qualidades de educadores e dar a desejada formação intelectual aos filhos.(6).

O Vigário, naquela época, hoje Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, havia fundado ali o Colégio Diocesano Pio XI. Foram seus primeiros professores e colaboraram com o operoso Vigário até a sua saída em 1941, como Bispo de Caicó-RN. Em 1944 adquiriram o «Colégio Alfredo Dantas», o mais antigo da cidade, que foi palco brilhante e fecundo das suas atividades educacionais. Ainda permanecem aí fazendo o bem, pelo trabalho profícuo do magistério atualizado e sério, e pelo bom exemplo de cidadãos honrados e pais de família exemplares.

Alcide, com simplicidade e muita fé cristã, diz: — «graças a Deus o nosso lar foi fecundo», acrescentando eu: — e abençoado com a riqueza de nove (9) filhos:

Bisnetos

- 168 — 1 — Ana Cartaxo Loureiro
- 169 — 2 — Maria de Lourdes Cartaxo Loureiro
- 170 — 3 — José Cartaxo Loureiro
- 171 — 4 — Margarida Cartaxo Loureiro
- 172 — 5 — Tobias Cartaxo Loureiro
- 173 — 6 — João Cartaxo Loureiro
- 174 — 7 — Maria Eleonora Cartaxo Loureiro
- 175 — 8 — Maria Lígia Cartaxo Loureiro
- 176 — 9 — Rosa Maria Cartaxo Loureiro

A bisneta Ana, cajazeirense, casada com Lúcio Vilar Rabelo, passou a assinar-se Ana Loureiro Rabelo. É odontóloga, servindo no INPS, em Recife-Pe. e tem 4 filhos:

Trinetos

- 093 — 1 — Ana Lúcia Loureiro Rabelo
- 094 — 2 — Liana Loureiro Rabelo
- 095 — 3 — Márcia Loureiro Rabelo
- 096 — 4 — Lúcio Vilar Rabelo Filho

NOTA — (6) — O Prof. Loureiro é filho de Nicolau de César Loureiro e Ana Lopes Loureiro, de famílias radicadas no vale do Piancó, no último quartel do século XVIII.

A trineta Ana Lúcia faz o 4.º ano de Medicina e Liana, o 2.º, em Recife-Pe.

A bisneta Maria de Lourdes, cajazeirense, casada com Severino Marinho Leite, chamou-se Maria de Lourdes Loureiro Marinho. E' técnica em contabilidade e exerce a função de contadora. Tem 7 filhos:

Trinetos

- 097 — 1 — Marcos Loureiro Marinho
- 098 — 2 — Fernando Loureiro Marinho
- 099 — 3 — Maria Lúcia Loureiro Marinho
- 100 — 4 — Melânia Loureiro Marinho
- 101 — 5 — Paulo Gustavo Loureiro Marinho
- 102 — 6 — Francisco José Loureiro Marinho
- 103 — 7 — Alcide Maria Loureiro Marinho

Os trinetos: Marcos é concludente do curso de engenharia civil, com 23 anos, e Fernando faz o 4.º ano de Medicina.

O bisneto José, formado em Direito e Licenciado em Geografia e História, ocupa os cargos de Promotor Público em Aroeiras-Pb. e Professor da Universidade Federal da Paraíba e da FURN. Casado com Maria do Socorro Ramos Loureiro, tem 3 filhos:

Trinetos

- 104 — 1 — Ricardo José Ramos Loureiro
- 105 — 2 — Angélica Cristina Ramos Loureiro
- 106 — 3 — Isolda Ramos Loureiro

O bisneto Tobias é técnico em contabilidade e funcionário do Banco do Nordeste, comissionado na Carteira Agrícola. Casado com Teresinha Vilar Rabelo Loureiro, tem 3 filhos:

Trinetos

- 107 — 1 — Eduardo José Rabelo Loureiro
- 108 — 2 — Ana Cristina Rabelo Loureiro
- 109 — 3 — Ione Maria Rabelo Loureiro

O bisneto Dr. João Cartaxo, médico em Campina Grande, casado com Solange Colaço Catão Loureiro, engenheira, tem 3 filhos:

Trinetos

- 110 — 1 — Patrícia Catão Cartaxo Loureiro
- 111 — 2 — Sérgio Catão Cartaxo Loureiro
- 112 — 3 — Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

A bisneta Maria Eleonora é Licenciada em Geografia e História, exercendo o magistério no Colégio Alfredo Dantas, em Campina Grande.

Casou-se com o Dr. João Figueiredo do Amaral, médico residente na mesma cidade, e assina-se Maria Eleonora Loureiro Amaral. São pais de 3 filhos:

Trinetos

- 113 — 1 — Maria Teresa Loureiro do Amaral
- 114 — 2 — Vólia Loureiro do Amaral
- 115 — 3 — Rodrigo José Loureiro do Amaral

A bisneta Maria Lígia é Licenciada em Ciências Naturais e exerce o magistério como Professora de Biologia na Escola Normal do Estado e dirige o Curso Ginásial Feminino do Colégio Alfredo Dantas. É casada com o Prof. Jacinto Neves Santos, português naturalizado brasileiro, Diretor da Cultura Francêsa, em Campina Grande, Professor da Universidade Regional do Nordeste e Inspetor do Ensino Médio do Estado da Paraíba. Já tem um (1) filho:

Trineto

- 116 — 1 — Felipe Loureiro Neves Santos

A bisneta Rosa Maria, Licenciada em Geografia e Historia, é Professora nos dois ciclos do Colégio Alfredo Dantas e auxilia o pai na Direção do Colégio.

O neto João de França Cartaxo, de Cajazeiras, casado com Anita Marques Galvão Cartaxo, já falecido, deixou 6 filhos:

Bisnetos

- 177 — 1 — Mario Marques Cartaxo
- 178 — 2 — Tarciso Marques Cartaxo
- 179 — 3 — Tobias Marques Galvão Cartaxo
- 180 — 4 — Maria Diva Marques Cartaxo
- 181 — 5 — Maria Lindalva Marques Cartaxo
- 182 — 6 — Aécio Marques Galvão Cartaxo

O bisneto Dr. Mário Cartaxo é Engenheiro Civil, funcionário do DNOCS, lotado na Direção Geral da Seção de Poços, em Fortaleza. Casado com Vilma Maria Barbosa Cartaxo, de Aracati-Ce, tem 3 filhos:

Trinetos

- 117 — 1 — Rossana Barbosa Cartaxo
- 118 — 2 — Rossine Barbosa Cartaxo
- 119 — 3 — Silvana Barbosa Cartaxo

O bisneto Tarciso Marques Cartaxo, nascido em 1935, casado com Lindalva Lopes Cartaxo, nascida em 1940, tem um (1) filho:

Trineto

120 — 1 — Carlos José Lopes Cartaxo

O bisneto Tobias, nascido a 04-03-1937, formado em Contabilidade Industrial, residente em Campina Grande, casado com Glória Maria de Araújo Cartaxo, tem uma (1) filha:

Trineta

121 — 1 — Polyana Araújo Cartaxo

A bisneta Maria Diva, nascida a 12-05-1938, casou-se com Wilson Elói de Almeida e tomou o nome de Maria Diva Cartaxo Elói. É professora normalista e reside em Campina Grande. Tem 5 filhas:

Trinetas

122 — 1 — Maria José Cartaxo Elói — nascida a 23-05-1961

123 — 2 — Eveline Cartaxo Elói — nascida a 23-07-1962

124 — 3 — Eliane Cartaxo Elói — nascida a 07-03-1964

125 — 4 — Eloísa Cartaxo Elói — nascida a 21-01-1969

126 — 5 — Luciana Cartaxo Elói — nascida a 17-04-1971

A bisneta Maria Lindalva, nascida a 18-08-1941, é esposa de José Soares da Silva, com o nome de Maria Lindalva Cartaxo Soares. É professora normalista e mãe de 2 filhos:

Trinetos

127 — 1 — Ricardo Marques Soares — nascido a 16-02-1961

128 — 2 — Patrícia Marques Soares — nascido a 19-12-1965

O bisneto Aécio Marques Cartaxo, nascido em 1939, é industrial em Campina Grande e desfruta ainda as alegrias da mocidade.

x x x

O 9.º filho de Mãe Naninha, André Dantas Quental Cartaxo, longe da família, no interior da Paraíba, é pai de 5 filhos:

Netos

047 — 1 — José Dantas Cartaxo

048 — 2 — Abdre Dantas Cartaxo

049 — 3 — Emídio Dantas Cartaxo

050 — 4 — Rita Dantas Cartaxo

051 — 5 — Isolina Dantas Cartaxo

x x x

O 10.º filho, Antonio Dantas Quental Cartaxo, tomou o caminho do anterior. Apenas foi possível saber que deixou 3 filhos:

Netos

- 052 — 1 — André Dantas Cartaxo
- 053 — 2 — Didi Dantas Cartaxo
- 054 — 3 — Zita Dantas Cartaxo.

Não houve informações detalhadas sobre as famílias destes dois filhos. Didi, provavelmente é apelido, mas a informante não pôde precisar o nome exato.

x x x

O 11.º filho, Emídio Dantas Quental Cartaxo, foi agricultor em Mauriti e casou-se com a parenta Olívia Braga Quental Dantas. Depois da morte do esposo, a viuva transferiu-se para São Paulo com a família que ali se adaptou perfeitamente. São 10 filhos:

Netos

- 055 — 01 — José Ivan Braga Dantas
- 056 — 02 — Teresinha Braga Dantas
- 057 — 03 — Argina Braga Dantas
- 058 — 04 — Ana Braga Dantas de Quental
- 059 — 05 — Antonio Vanderilo Braga Dantas
- 060 — 06 — Miguel Ari Braga Dantas de Quental
- 061 — 07 — Maria Neumar Braga Dantas de Quental
- 062 — 08 — Francisco Braga Dantas de Quental
- 063 — 09 — Francisco Altevira Bragá Dantas de Quental
- 064 — 10 — Francisco Pio Braga Dantas de Quental

O neto José Ivan casou-se com Angelina Gerólomo Dantas, Nascido em Mauriti, a 17-12-1925, é motorista e tem 4 filhos:

Bisnetos

- 183 — 1 — Hélder José Gerólomo Dantas
- 184 — 2 — Umberto Irapuã Gerólomo Dantas
- 185 — 3 — Carmem Isolda Gerólomo Dantas
- 186 — 4 — Emídio Carlos Gerólomo Dantas

A neta Teresinha, nascida a 26-12-1926, casada com Aparício Scobal Filho, em São Paulo, chama-se Teresinha Dantas Scobal e não tem filhos.

A neta Argina, nascida a 20-02-1928, é casada com Alcides Alexandre da Silva e chama-se Argina Dantas Silva. Tem 5 filhos:

Bisnetos

- 187 — 1 — Vicente de Paulo Dantas Silva
- 188 — 2 — Maria Aparecida Dantas Silva
- 189 — 3 — José Enoque Dantas Silva
- 190 — 4 — Maria de Lourdes Dantas Silva
- 191 — 5 — Olívia Ilmar Dantas Silva

O neto Antonio Vanderilo nasceu a 20-10-1932, é agricultor e casou-se com Ozenele Maia Dantas. Tem 6 filhos:

Bisnetos

- 192 — 1 — Teresa Liduina Maia Dantas
- 193 — 2 — Emídio Dantas Neto
- 194 — 3 — João Bosco Maia Dantas
- 195 — 4 — Gema Galgani Maia Dantas
- 196 — 5 — Paulo Sérgio Maia Dantas
- 197 — 6 — Sérgio Murilo Maia Dantas

O neto Miguel Ari, ou Miguel Dantas de Quental, nascido a 17-11-1934, é comerciário, casado com Inês Zago de Quental. Tem 2 filhas:

Bisnetas

- 198 — 1 — Márcia Zago de Quental
- 199 — 2 — Érica Zago de Quental

O neto Francisco Dantas de Quental nasceu a 14-08-1938. É assistente técnico e casado com Dirce Capelóti de Quental. Tem 5 filhos:

Bisnetos

- 200 — 1 — Maria Vânia Capelóti de Quental
- 201 — 2 — Jesualdo Capelóti de Quental
- 202 — 3 — Miriam Capelóti de Quental
- 203 — 4 — Genivaldo Capelóti de Quental
- 204 — 5 — Marcelo Capelóti de Quental

Netos que ainda não se casaram: — Ana, ou Naninha, nascida a 30-08-1930, trabalha em indústrias gráficas; Maria Neumar, nascida a 17-06-36, é Dietista; Francisco Altevira, nascido a 02-02-1940, é bancário e cursa o 2.º ano de Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Marcos, na Capital de São Paulo.

O neto e último filho Francisco Pio consagrou-se ao serviço do Senhor. É sacerdote da Congregação dos Padres Palotinos, ordenado a 27 de junho de 1971, servindo à religião no Paraná. Seu nascimento foi a 12-06-1944.

Há uma filha adotiva, Raquel Dantas de Quental, mas não é neta de Ana Cordulina Cartaxo Dantas.

x x x

A filha Maria Dantas Cartaxo, conhecida por Mariquinha, casou-se com o primo José Modesto de Araújo Cartaxo, abastado agricultor, residente em Mauriti, no sítio Dantas, ótima propriedade próxima à cidade e que foi do seu sogro, o Capitão Miguelzinho. Adjudicou à sua herança as partes que comprou aos outros herdeiros. Nasceram 9 filhos:

Netos

- 065 — 1 — Miguel Dantas Cartaxo
- 066 — 2 — Ana Dantas Cartaxo
- 067 — 3 — Josefa Dantas Cartaxo
- 068 — 4 — Manuel Dantas Cartaxo
- 069 — 5 — Francisca Dantas Cartaxo
- 070 — 6 — Severina Dantas Cartaxo
- 071 — 7 — Luís Dantas Cartaxo
- 072 — 8 — Almir Dantas Cartaxo
- 073 — 9 — Maria Ailza Dantas Cartaxo

Os filhos 1 — 2 — 4 — 7 — 8 morreram ainda crianças.

A neta Josefa casou-se em Mauriti, com Milton Ferreira de Melo e chamou-se Josefa Cartaxo Melo. Residiram na mesma propriedade Dantas, após o falecimento do Major José Modesto. Zefinha faleceu a 30-10-1969. Foi uma heroína, a mulher forte da Sagrada Escritura. De espírito alegre, jovial, bem humorada, não se abatia diante de dificuldades. Enfrentava tudo de ânimo erguido e cheia de otimismo. À sua memória um preito de saudade e uma homenagem à sua soberania de mãe estremosa e esposa exemplar. Nasceram em seu lar 15 filhos:

Bisnetos

- 205 — 01 — Maria Teresinha Cartaxo Melo (1a.)
- 206 — 02 — Francisco Hélio Cartaxo Melo
- 207 — 03 — Paula Frassinete Cartaxo Melo
- 208 — 04 — Carmen Dolores Cartaxo Melo
- 209 — 05 — Arisleda Cartaxo Melo
- 210 — 06 — Maria Eulália Cartaxo Melo
- 211 — 07 — José Maria Cartaxo Melo
- 212 — 08 — Maria Teresinha Cartaxo Melo
- 213 — 09 — Eneida Cartaxo Melo
- 214 — 10 — Antonio Cartaxo Melo
- 215 — 11 — Raimundo Edvandro Cartaxo Melo
- 216 — 12 — Francisco Amauri Cartaxo Melo
- 217 — 13 — João Cartaxo Melo

- 218 — 14 — Manuel Cártaxo Melo
 219 — 15 — Francisco Cartaxo Melo

Quatro dos seus filhos morreram quando crianças: — Maria Teresinha (1a.), Francisco Amauri, João e Manuel, notando-se que os dois últimos foram gêmeos.

O bisneto Francisco Hélio casou-se com Ozelite Pereira Melo, em Mauriti. Dedicou-se à agricultura e tem 4 filhos:

Trinetos

- 129 — 1 — José Helosman Pereira Melo
 130 — 2 — Antonio Helison Pereira Melo
 131 — 3 — Herivelton Pereira Melo
 132 — 4 — Cícero Hériton Pereira Melo
 5 — Hemisson Cartaxo Pinto

A bisneta Paula Frassinete casou-se com Manuel Pereira Filho, Arapiraca — Alagoas. Recebeu o nome de Paula Frassinete Melo Pereira e tem 8 filhos:

Trinetos

- 133 — 1 — ^{José} Ronaldo Melo Pereira
 134 — 2 — ^{H+} Rodolfo Melo Pereira
 135 — 3 — Rosângela Melo Pereira
 136 — 4 — Renê Melo Pereira
 137 — 5 — Rute Melo Pereira
 138 — 6 — Ricardo Melo Pereira
 139 — 7 — Raulene Melo Pereira
 140 — 8 — Rogério Melo Pereira
 9 — Rita Louisa Melo Pereira

A bisneta Carmen Dolores casou-se em Sertãozinho-Al. com Antônio Gregório de Aquino, recebendo o nome de Carmen Dolores Melo Gregório. Ele é funcionário dos Correios e Telégrafos e professor de inglês em Paulo Afonso-Ba. São pais de 3 filhos:

Trinetos

- 141 — 1 — Maria Gorete Melo Gregório
 142 — 2 — Afrânio Melo Gregório
 143 — 3 — Teresa Liduina Melo Gregório

A bisneta ^{Agnés M. Gregório (falou em 17/03/1984)} Maria Eulália casou-se com Antonio Lúcio, agricultor em Arapiraca-Al. Adotou o nome de Maria Eulália Melo Lúcio e tem 4 filhos:

Trinetos

- 144 — 1 — Alberto de Melo Lúcio
 145 — 2 — Francisco Milton de Melo Lúcio

Confira Errata
 na última página

146 — 3 — Maria de Fátima de Melo Lúcio

147 — 4 — Maria das Graças de Melo Lúcio

5 — *Mãe do Sobrinho e Kezia*

O bisneto José Maria casou-se, em Mauriti, com Maria Carmelita Martins de Moraes e Melo, professora municipal. Sua família é de 4 filhos:

Trinetos

148 — 1 — José Modesto Martins Melo → *(falceu em 28/09/1983)*

149 — 2 — Gerlânia Maria Martins Melo

150 — 3 — Laura Tânia Martins Melo

151 — 4 — Tadeu Martins Melo

A bisneta Maria Teresinha (2a.) casou-se com Edvaldo Fontenele de Albuquerque, funcionário do Banco do Brasil S. A. em Fortaleza. Com o nome de Maria Teresinha Melo Fontenele, tem 2 filhas:

Trinetas

152 — 1 — Edvânia Melo Fontenele

153 — 2 — Eveline Melo Fontenele

3 — *Emerson Melo Albuquerque*

A bisneta Eneida casouse, em Mauriti, com João Luna Belém, recebendo o nome de Eneida Melo Belém. É mãe de 5 filhos:

Trinetos

154 — 1 — Janeide de Melo Belém

155 — 2 — José Milton Melo Belém

156 — 3 — Jeanne Melo Belém

157 — 4 — Maria José Melo Belém

158 — 5 — Francina Melo Belém

O bisneto Antonio casou-se, em Mauriti, com Maria Edvanira Lopes e Melo, professora pedagógica. Reside em Mauriti.

Trinetos: Evânia Nácia Cartaxo Lopes; Edvântonio Nácio e

A bisneta Arisleda Cartaxo Melo, inupta, é comerciante, residindo no sítio Dantas, em Mauriti.

Dr. Raimundo Edvandro é médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Reside em Fortaleza. É bisneto.

Trineta: Caroline Cartaxo Melo

O bisneto Francisco é estudante de *Medicina*, em Fortaleza.

filhos → Karla, Katia, Tiago

A neta Francisca, ou Zizinha, casouse, em Mauriti, com José Casusa de Sousa e passou a chamar-se Francisca Cartaxo e Sousa. Residem em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro. Tem uma (1) filha:

Bisneta

220 — 1 — Mônica Maria Cartaxo de Sousa

Esta bisneta casou-se, em Cabo Frio, Estado do Rio, com Marci-

ley Francisco da Costa, comerciante, e tomou o nome de Mônica Maria Cartaxo da Costa. Tem 2 filhos:

Trinetos

- 159 — 1 — Marciely Tadeu Cartaxo da Costa
- 160 — 2 — Fábio Cartaxo da Costa

A neta Severina casou-se, em Mauriti, com João Salviano de Sousa Leite e ficou assinando-se Severina Cartaxo Leite. Residem em Mauriti e têm 12 filhos:

Bisnetos

- 221 — 01 — Maria Geni Cartaxo Leite
- 222 — 02 — Rubens Cartaxo Leite
- 223 — 03 — José Rui Cartaxo Leite
- 224 — 04 — Elita Cartaxo Leite
- 225 — 05 — Olavo Cartaxo Leite
- 226 — 06 — Humberto Cartaxo Leite
- 227 — 07 — Eurico Cartaxo Leite (1.º)
- 228 — 08 — Eurico Cartaxo Leite (2.º)
- 229 — 09 — Maria Lenita Cartaxo Leite
- 230 — 10 — Eurico Hugo Cartaxo Leite
- 231 — 11 — Francisco Cartaxo Leite
- 232 — 12 — Beatriz Cartaxo Leite

A bisneta Maria Geni, esposa de Oldemar Pereira Pinto, chamou-se no casamento Maria Geni Leite Pinto. Está residindo em Juazeiro do Norte. Tem 6 filhos:

Trinetos

- 161 — 1 — Francisco Oldemar Leite Pinto
- 162 — 2 — Miguel Leite Pinto Neto
- 163 — 3 — João Salviano de Sousa Neto
- 164 — 4 — Antonio Delamário Leite Pinto
- 165 — 5 — Jacqueline Leite Pinto
- 166 — 6 — Leilá Lúcia Leite Pinto

O bisneto Rubens casou-se, em Crato, com a Profa. Ana Maria Gonçalves Leite. Residem em Fortaleza e são pais de 3 filhos:

Trinetos

- 167 — 1 — Maria de Fátima Gonçalves Leite
- 168 — 2 — Rubens Cartaxo Leite Júnior
- 169 — 3 — Fabiano Gonçalves Leite

O bisneto José Rui casou-se, em Fortaleza, com Teresinha Leite Martins. Residem em Mauriti, com 7 filhos:

Trinetos

- 170 — 1 — Maria de Fátima Martins Leite
- 171 — 2 — Magelba Maria Martins Leite
- 172 — 3 — Maria do Socorro Martins Leite (1a.)
- 173 — 4 — José Rui Cartaxo Leite Filho
- 174 — 5 — Adélia Maria Martins Leite
- 175 — 6 — Maria do Socorro Martins Leite (2a.) { trigêmeas
- 176 — 7 — Francisca Martins Leite

A trineta 3a. filha deste casal, Maria do Socorro (1a.), morreu criança, assim como a 3a. das trigêmeas não sobreviveu.

A bisneta Elita, depois de casada Elita Leite Fernandes Vieira, é esposa de José Namir Fernandes Vieira que reside na fazenda Corredores, Mauriti, herança avoenga, havida do Major José Modesto. O casal tem 6 filhos:

Trinetos

- 177 — 1 — Itana Maria Leite Fernandes Vieira
- 178 — 2 — Teresa Cristina Leite Fernandes Vieira
- 179 — 3 — José Ubirajara Leite Fernandes Vieira
- 180 — 4 — José Ubiratan Leite Fernandes Vieira
- 181 — 5 — Francisco Nailton Leite Fernandes Vieira
- 182 — 6 — Maria Senhazinha Leite Fernandes Vieira

O bisneto Olavo Cartaxo Leite casou-se, em Mauriti, com Maria Cleonice Sampaio Leite. Ótimo cidadão, pai e esposo modelar, de trato social impecável, morreu muito moço, a 19-07-1969, de acidente automobilístico, deixando a viuva e 2 filhas:

Trinetas

- 183 — 1 — Ana Kelma Sampaio Leite
- 184 — 2 — Keila Maria Sampaio Leite

O bisneto Humberto é casado com Marlene Braga Leite, em Fortaleza, e são pais de 3 filhos:

Trinetos

- 185 — 1 — Robério Braga Leite
- 186 — 2 — Maria do Socorro Braga Leite
- 187 — 3 — Rogério Braga Leite

A trineta Maria do Socorro morreu criança

A bisneta Maria Lenita casou-se, em Mauriti, com Alberto Martins de Moraes, assinando-se Maria Lenita Leite de Moraes. Tem um (1) filho:

Trineto

188 — 1 — José Leniberto Leite de Moraes

O bisneto Eurico Hugo é funcionário da LIGHT em São Paulo.

O bisneto Francisco é estudante em Fortaleza

A bisneta Beatriz casou-se com José Valdir Barreira Maia, de Mauriti, 2.º sargento da Aeronáutica, residente em Belém do Pará. Assina-se Beatriz Leite Barreira.

A informação silenciou a respeito dos bisnetos Eurico (1.º) e Eurico (2.º). Por outras fontes sabe-se que morreram crianças.

A neta Maria Ailza casou-se com Elias Cavalcanti Sampaio, de Mauriti. O casamento realizou-se em Crato e residem em Arapiraca-Al. Recbeu o nome de Maria Ailza Cartaxo Sampaio e é mãe de 12 filhos:

Bisnetos

- 233 — 01 — José Tales Cartaxo Sampaio
- 234 — 02 — Francisca Eliane Cartaxo Sampaio
- 235 — 03 — José Nertan Cartaxo Sampaio
- 236 — 04 — José Modesto Cartaxo Neto
- 237 — 05 — Elionora Cavalcanti Cartaxo
- 238 — 06 — Eliomar Cartaxo Sampaio
- 239 — 07 — Maria Elisier Cartaxo Sampaio
- 240 — 08 — Pedro Elias Cartaxo Júnior
- 241 — 09 — Maria de Fátima Cartaxo Sampaio
- 242 — 10 — João Elias Cartaxo Sampaio
- 243 — 11 — Carlos Henrique Cartaxo Sampaio
- 244 — 12 — Marcos Antonio Cartaxo Sampaio

Os bisnetos: — Marcos Antonio morreu criança; Francisca Eliane e Elionora têm diploma de professora pedagógica e ensinam em Arapiraca-Al. enquanto Eliomar é professora do 1.º e 2.º ciclos em Palmeira dos Índios-Al. e Maria Elisier é contadora. Pedro Elias é mecânico de comunicações da Marinha de Guerra. Em 1970, José Tales era vestibulando de Administração, José Nertan fazia o 3.º ano de Filosofia, José Modesto, o 1.º ano da Faculdade de Estatística, Maria de Fátima, o 1.º ano pedagógico, João Elias e Carlos Henrique faziam o 1.º ano ginasial.

RESUMO : — É uma glória autêntica a de ter deixado uma descendência numerosa que perpetua a sua memória e honra as tradições da família, multiplicando a espécie e engrandecendo a Pátria. Em resumo, o saldo positivo que Mãe Naninha legou à posteridade:

Filhos	14
Netos	(73) + 1/4
Bisnetos	244
Trinetos	188

Não foi apenas este o saldo da sua geração. Deixaram de ser computados natimortos e crianças que se apagaram antes de receber o nome no batismo. Sobretudo ficou a lacuna dos que não atenderam ao pedido que lhes foi dirigido ou que já estão fora do contato da família.

X X X

ANA CORDULINA CARTAXO DANTAS, a Mãe Naninha, foi uma verdadeira matrona sertaneja, ornada das mais belas virtudes cristãs, possuidora daquelas qualidades invejáveis que ornaram a mulher forte da Sagrada Escritura. Morreu relativamente moça, deixando numerosa descendência que cultua a sua memória abençoada e inolvidável, perpetuada através dos tempos na veneração que lhe consagram, com admiração, respeito e amor, os filhos dos seus filhos, de geração em geração, numa posteridade que há de manter as dignas tradições da sua honrada família.

Entre os membros da sua linhagem distinguem-se figuras de valor pelo caráter, pelo trabalho, pela inteligência e pela posição de destaque que ocupam na sociedade. Destacam-se muitos na vida religiosa, no magistério, na magistratura, na engenharia, na medicina, no comércio e em outros ramos de vida.

Neste ligeiro esboço genealógico procurei registrar, com fidelidade, o quadro exato da sua projeção no mundo pelo desdobramento da sua estirpe. É claro que tenha havido falha, sem culpa minha. Empreguei o máximo esforço para realizar um trabalho perfeito e completo. As dificuldades, porém, são grandes.

Aconteceu, com efeito, que houve retardamento em obter os informes de alguns grupos da família, enquanto que outros atenderam prontamente à minha solicitação. O levantamento destes ramos ficou concluído desde 1970, e os dados de outros só agora recentemente me vieram às mãos. É possível que naqueles já tenha havido modificação, o que é natural, pois a máquina não para.

Futuramente poderá sair de novo esta árvore genealógica, mais perfeita, mais completa, mais detalhada. É tarefa que depende da boa vontade de todos, a quem se destina esta breve genealogia que visa perpetuar no seio da família a lembrança sagrada dos nossos avós.

Nossa profunda e sincera homenagem, portanto, àqueles entes queridos que foram a semente abençoada e fecunda de uma progênie vigorosa que, sob as vistas de Deus e à sombra do manto protetor da Virgem da Conceição, se dedica, com afeto e carinho, à união da família, ao cumprimento do dever, ao trabalho fecundo, ao bem da sociedade e ao serviço da PÁTRIA.

LAUS DEO VIRGINIQUE MATRI

Mons. Raimundo Augusto

Crato, 7 de setembro de 1972

IN MEMORIAM

Dos filhos de Ana Cordulina Cartaxo Dantas sobreviveu até nossos dias, sua filha Maria Carolina Cartaxo de Araújo Lima. Quando entraram para o prelo estas notas genealógicas, ainda se encontrava em nosso convívio, desfrutando de relativo estado de saúde perfeita e plena lucidez de espírito. Deixava entrever que teria mais alguns anos de vida. Mas uma gripe a levou ao leito. O organismo combalou-se e, em razão da idade avançada, não teve a resistência indispensável. Depois de dezoito dias de prostração, entregou a alma ao Criador, com a idade de 97 anos, sete meses e vinte e um dias.

Deus a tenha na sua Glória.

Para sua memória vai transcrito aqui o registro fúnebre que deu o jornal da Diocese, «A Ação»:

Nota de Falecimento

Com a avançada idade de 97 anos, faleceu às 16,45 horas do dia 28 do fluente, no Hospital S. Francisco de Assis, cercada de todo conforto espiritual e assistência médica, a Exma. Sra. D. Maria Carolina Cartaxo, viúva do Sr. Augusto Leite de Araújo Lima e genitora de Mons. Raimundo Augusto de Araújo Lima, Vigário Geral da Diocese e Provedor do Hospital S. Francisco de Assis.

A virtuosa matrona deixa numerosa e ilustre prole de 12 filhos, a saber: Isolina, Dr. Antonio (odontólogo já falecido), Aurea, Ana, Miguel, Dr. Aurino (Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará), Mons. Raimundo Augusto, Maria, Argina, Maria Pia, Dr. Olívio (agrônomo ex-Chefe da Floresta Nacional do Araripe) e Auristela.

O sepultamento da saudosa extinta verificou-se às 09 horas de ontem, em sua terra natal, Mauriti, com a presença de sacerdotes, religiosas, parentes e amigos e grande acompanhamento.

Registrando o óbito, «A AÇÃO» envia à família enlutada, de modo especial ao Mons. Raimundo Augusto, Vigário Geral da Diocese, seus sinceros pêsames.

(A AÇÃO de 30 de setembro de 1972 — N.º 1.389)

Errata da página 37

A bisneta Paula Francinete casou-se com Manoel Pereira Filho, Arapiraca-AL. Recebeu o nome de Paula Pereira Melo (Dona Paula) e tiveram 9 filhos.

- 1 - José Ronaldo Pereira Melo
- 2 - José Rodolfo Pereira Melo
- 3 - Rosângela Maria Pereira Melo
- 4 - Renê Pereira Melo
- 5 - Rutineide Pereira Melo
- 6 - Raulene Pereira Melo
- 7 - Ricardo Pereira Melo
- 8 - Rita Leda Pereira Melo
- 9 - Rogério Pereira Melo